

PROJETO DE EXTENSÃO DO LEGA: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

MATHEUS KLEINICKE ROSSALES¹; TIARAJU SALINI DUARTE²; LIZ
CRISTIANE DIAS³;

1 Universidade Federal de Pelotas – matheus.rossales@gmail.com

2 Universidade Federal de Pelotas – tiaraju.ufpel@gmail.com

3 Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão LEGA (Laboratório de Educação Geográfica Ambiental) viabiliza a integração entre universidade e escola através da formação de um laboratório que propicie aos alunos do curso de Licenciatura em Geografia um espaço de discussão e planejamento das atividades desenvolvidas projetos do curso que visam o incentivo, a formação docente e a permanência dos discentes no curso de Licenciatura, são eles o Programa de Bolsas de Iniciação a Docência/PIBID Geografia, Núcleo de Estágio Supervisionado e Geografia/NESG, Projeto de Pesquisa sobre os efeitos do PIBID para a formação do professor, e o Grupo de Pesquisa Espaços Sociais e Formação de Professores/GESFOP.

Neste texto daremos visibilidade as ações de dois projetos, o PIBID e O NESG, que visam a articulação entre universidade e escola. Nesse sentido, o LEGA nasce da necessidade de articulação entre o ensino superior e a educação básica, uma vez que é na universidade, mais precisamente nos cursos de licenciatura que se inicia a construção da identidade docente, o que torna imprescindível a troca de experiência e a proximidade entre essas instâncias do saber. Acredita-se que é necessário valorizar o PIBID e o estágio supervisionado, uma vez que é nesse período que o aluno de licenciatura experimenta na prática os conhecimentos adquiridos durante sua formação. Sendo assim, tanto o PIBIDGeo como o NESG devem ser compreendidos não apenas como um cumprimento de horas exigidas, mas sim como um espaço de reflexão em que estão envolvidos todos os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, a fim de aprofundar conhecimentos e práticas em prol do coletivo.

O projeto tem como objetivo viabilizar a integração entre universidade e escola através da consolidação do Laboratório de Educação Geográfica e Ambiental – LEGA que atende aos alunos do curso de Licenciatura em Geografia envolvidos com o ensino e a pesquisa referente a formação do professor, além de professores da educação básica parceiros do Laboratório. Visa-se criar um espaço de trabalho, pesquisa e discussão sobre o ensino de Geografia e a prática em sala de aula, além de possibilitar que os alunos do curso de licenciatura, desfrutem de um ambiente próprio para a elaboração de suas aulas, apoio dos professores responsáveis pela disciplina de Geografia na Educação básica e discussão das situações encontradas nas escolas. Assim, eles estarão aptos a desenvolverem trabalhos de qualidade nas escolas atendendo as especificidades das mesmas.

Aproximar os saberes geográficos e pedagógicos, articulando com a escola é um dos desafios do LEGA, no que se refere a articulação do conhecimento científico com o escolar, SOUZA (2011) diz que:

É falsa a crença de que o saber profissional se caracteriza unilateralmente pelo saber acadêmico disciplinar no qual o professor foi formado. Nesse sentido, a proposta de se formar professores frente a

esta problemática torna a realidade escolar como aspecto central para o pensamento crítico educacional. (SOUZA, 2011, p. 52)

Contudo essa afirmação não descarta a importância do conhecimento científico, uma vez que ele trás uma série de responsabilidades capazes de auxiliar o professor a lidar com os saberes curriculares do ensino escolar de forma adequada e responsável. Segundo CAVALCANTI (2013), o conhecimento científico é fundamental para abstrair conceitos e ir além do empirismo, da descrição e da classificação, tendo suporte teórico para driblar os conteúdos impostos no currículo.

Nesse sentido, o LEGA constitui-se no Laboratório do curso de Geografia que articula teoria e prática no currículo da Licenciatura e viabiliza a discussão de questões pertinentes sobre o ensino de Geografia implementando práticas significativas no curso e nas escolas, com isso, contribuindo para a formação inicial e continuada do professor de Geografia.

2. METODOLOGIA

O PIBIDGeo consta atualmente com 27 bolsistas alunos do curso de Geografia Licenciatura e 3 professores de Geografia da 5ª Coordenadoria de Educação de Pelotas e prevê ações de caráter disciplinar e interdisciplinar em 3 escolas públicas de Pelotas, além de oficinas itinerantes sobre temáticas atuais com os professores de Geografia do Município de Pelotas.

O PIBID possibilita a permanência dos estudantes de licenciatura no curso superior. Sendo responsável por conceder bolsas para alunos de cursos de licenciaturas, os quais participam de projetos em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, buscando, dessa forma, o incentivo à formação de professores bem como o estímulo para maior interação entre o ensino superior e a educação básica.

Em apoio as atividades que são realizadas nas escolas parceiras do programa, seja por meio de oficinas itinerantes ou projetos disciplinares, o laboratório trás todo um suporte para que os objetivos propostos sejam contemplados, através de sua estrutura física capaz de receber os pibidianos e professores das escolas para realizar suas reuniões.

Para dar suporte as atividade semanalmente os bolsistas do PIBID e em estágio supervisionado (que tem a disponibilidade) participam de um grupo de estudos e pesquisas ligado ao LEGA. Estas reuniões iniciaram desde o início de 2019 e centram-se em uma revisão bibliográfica a cerca dos temas (Ensino de Geografia, formação de professores, pensamento geográfico, currículo e autorregulação da aprendizagem). Sendo que, a partir do segundo semestre deste ano o grupo será trabalhado a partir de três fases: a continuação da revisão bibliográfica e a inserção dos participantes em projetos de pesquisa, como o projeto CNPq sobre os efeitos do PIBID e em um projeto sobre o pensamento espacial que visa a elaboração de oficinas, cujo o objetivo é trabalhar a temática do pensamento geográfico em seus diferentes aspectos para os alunos da licenciatura em Geografia da UFPEL e posteriormente na formação continuada de professores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações propostas no projeto do LEGA pretende minimizar uma necessidade constante no curso de formação de professores, que é ter momentos de articulação entre a teoria e a prática. Refletir sobre a formação do professor significa repensar a importância dessa articulação no currículo das licenciaturas que só virá a contribuir e incentivar a profissão docente.

Espera-se que as ações do LEGA despertem a importância de práticas que visem o aprimoramento e o incentivo a formação do professor como as ações realizadas pelo PIBID Geografia nas escolas públicas parceiras na cidade de Pelotas, através também do grupo de estudos do LEGA que tem o foco no trabalho das estratégias de ensino-aprendizagem, por fim, com as ações propostas pelo NESG no período de estágio supervisionado como merecedor de destaque no currículo e a importância da articulação entre universidade e escola.

4. CONCLUSÕES

Os projetos do Laboratório apresentado neste trabalho reforçam a importância de se trabalhar na articulação entre universidade e escola, diminuindo o abismo que existe entre estas duas esferas de ensino, pois o saber acadêmico e o saber escolar devem estar de certa forma mais articulados, seja na formação inicial ou continuada, assim, trabalhando em minimizar em uma já existente carência no ambiente escolar.

Nas discussões orientadas e realizadas, nas reuniões com o grupo de pibidianos - alunos e supervisores das escolas, em sala de aula e no LEGA, com os grupos de estudos vinculados ao laboratório, com os projetos analíticos sobre o PIBID e durante os encontros da disciplina de estágio, são frentes de atuação do LEGA em que ocorre uma contribuição na busca do repensar as práticas, seja da escola, da universidade e do papel social do futuro professor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia Escolar e a busca de abordagens teórico/práticas para realizar sua relevância social**. In: SILVA, Eunice Isaias da Silva; PIRES, Lucineide Mendes. (Orgs). *Desafios da didática de Geografia*. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2013.

SOUZA, Vanilton. **Fundamentos Teóricos, Epistemológicos e didáticos no ensino da geografia: bases para a formação de um pensamento espacial crítico**. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*. V. 1, n. 1, 2011. Disponível em:
<http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/15/12>